



# Informe COMSAUDE

**FIESP**

Informativo do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde

Ano 2 - Nº 33 – 14 de Junho de 2010

**Nota Informativa:**

09/06/2010

Temer consultará líderes sobre a Emenda 29

**Agência Câmara de Notícias**

O presidente da Câmara, Michel Temer, disse que na semana que vem vai consultar os líderes sobre uma lista de propostas para formar uma agenda mínima de votações.

(Leia a matéria na pág. 02)

**Acompanhe:****COMSAUDE**

twitter

**[www.twitter.com/comsaude](http://www.twitter.com/comsaude)****Secex publica consulta pública para importação de 42 máquinas e equipamentos usados**

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) publicou hoje (1º/6), no site [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br), a Consulta Pública nº 19 de 2010, que dá visibilidade a pedidos para a importação de 42 máquinas e equipamentos usados. No Brasil, o governo federal só autoriza a importação de bens de capital usados quando não há produção nacional.

Os fabricantes brasileiros dessas máquinas e equipamentos têm 30 dias, a partir da publicação da Consulta Pública, para encaminhar manifestações sobre a existência de produção nacional ou a existência de bens substitutos capazes de atender aos fins a que se destina o material a ser importado. Essas manifestações deverão ser dirigidas ao Departamento de Operações de Comércio Exterior (Decex) da Secex, para o seguinte endereço: Protocolo Geral do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Esplanada dos Ministérios, Bloco J. Brasília / DF. CEP 70.053-900.

As manifestações devem estar acompanhadas de catálogos descritivos dos bens, contendo características técnicas, informações referentes a percentuais relativos aos requisitos de origem do Mercosul e unidades já produzidas no Brasil. Sem essas informações não será caracterizada a existência de produção nacional.

**Partidos decidirão sobre CSS na Câmara**

por Saúde Business Web

09/06/2010

*Pretensão da Câmara é aprovar apreciação que retira do projeto de Lei a base de cálculo para cobrança da CSS antes do recesso parlamentar*

Em reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), líderes partidários decidirão na próxima semana se incluirão na pauta de votações uma apreciação do destaque do DEM, que retira do projeto de Lei a vinculação com a base de cálculo para cobrança da Contribuição Social para a Saúde (CSS). Há duas semanas a votação da medida estava sendo truncada pela oposição.

O objetivo deste projeto é regulamentar a Emenda 29, criada para destinar mais recursos à saúde. Esta decisão foi tomada pelo presidente da Câmara no dia 8 de junho após reunião com os líderes partidários. A idéia é elaborar uma pauta de votações para agilizar os processos antes do recesso parlamentar.

Assim que a apreciação que cria a Emenda 29 for aprovada na Câmara, o processo voltará para o Senado. Também esteve na reunião com Temer uma comissão formada por prefeitos para pedir a inclusão da apreciação nas pautas de votação

Avenida Paulista, nº 1313 | 13º andar | Sala 1310 | cep.: 01311-923 | Bela Vista - SP

Tel.: (+55) 11 3549-4744 | Fax.: (+55) 11 3549-4743

E-mail: [comsaude@fiesp.org.br](mailto:comsaude@fiesp.org.br) | site: [www.fiesp.org.br](http://www.fiesp.org.br)

Pág. 01



# Informe COMSAUDE

**FIESP**

Informativo do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde

Ano 2 - Nº 33 – 14 de Junho de 2010

**Temer consultará líderes sobre a Emenda 29****Agência Câmara de Notícias**

09/06/2010 – 21h02

O presidente da Câmara, Michel Temer, disse há pouco que na semana que vem vai consultar os líderes sobre uma lista de propostas para formar uma agenda mínima de votações. Segundo ele, poderão entrar nessa lista a regulamentação da Emenda 29 Fixa os percentuais mínimos a serem investidos anualmente em saúde pela União, por estados e municípios. A emenda obrigou a União a investir em saúde, em 2000, 5% a mais do que havia investido no ano anterior e determinou que nos anos seguintes esse valor fosse corrigido pela variação nominal do PIB. Os estados ficaram obrigados a aplicar 12% da arrecadação de impostos, e os municípios, 15%. Trata-se de uma regra transitória, que deveria ter vigorado até 2004, mas que continua em vigor por falta de uma lei complementar que regulamente a emenda, que destina mais recursos para a Saúde, e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 300/08, que estabelece um piso nacional para os policiais e bombeiros. Essa PEC tramita em conjunto com a 446/09.

De acordo com Temer, se a maioria dos líderes concordar, ele põe esses dois temas na pauta de votações na próxima semana. "Está se esboçando um acordo muito útil sobre a PEC 300, e eu vou colocar essa consulta assim como outros temas que vou organizar até o fim da semana."

Em relação às atividades da Câmara durante os jogos da Copa do Mundo de Futebol, que terá início na próxima sexta-feira (11), Temer afirmou: "Estaremos aqui todos os dias em que houver jogos e nos dias de convenções partidárias. Vamos trabalhar até o prazo constitucional de 17 de julho, quando se inicia o recesso parlamentar."

**Ações de promoção comercial são elogiadas**

13 de junho de 2010 | 0h00

O Estado de S.Paulo

No comércio exterior, uma das poucas ações do governo Lula que ganha elogios dos empresários é a promoção comercial. Além das viagens do presidente com comitivas empresariais, o setor privado destaca os convênios da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex). Com esses recursos, o governo financia parte do esforço exportador privado.

"Não tem influência política no trabalho da Apex. É a entidade setorial que define as prioridades de exportação", garante o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos Médicos e Odontológicos (Abimo), Franco Pallamolla.

O setor elevou as exportações de US\$ 250 milhões para US\$ 550 milhões em dois anos depois do convênio com a Apex. Os equipamentos médicos e hospitalares respondem por um déficit expressivo na balança comercial brasileira: US\$ 2,7 bilhões.

"Se eu tiver um direcionamento político, o setor não tem resultado", disse o presidente da Apex, Alessandro Teixeira. "Fizemos uma revolução silenciosa dentro da Apex. Temos uma gestão por resultados", completou.

A Apex surgiu no governo Fernando Henrique, mas estava vinculada ao Serviço de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae). Em 2003, ganhou autonomia. Na época, atendia 35 setores. Até o fim do ano, a Apex pretende trabalhar com 80 setores, 12 mil empresas e realizar 900 eventos.

Mais funcionários. Teixeira garante que o orçamento da agência cresceu pouco: saiu de R\$ 200 milhões em 2003 para R\$ 230 milhões em 2009. Mesmo assim, o governo investiu pesado na entidade: o número de funcionários saiu de 40 em 2003 para 200 hoje.

A Apex ganhou até uma nova sede com mobília 100% nacional, parte doada pelos empresários. Os projetos da Apex tem impacto de 16,82% nas exportações brasileiras.